

A CRENÇA E O HOMEM

A CRENÇA E O HOMEM

Autor:
SAID NURSI

Título original:
23. söz

Tradução:
Hilário Nobre

Capa:
Emre Denizhan

Impressão:
Mega – Istanbul

Editora:



Copyright © by REJHAN 2012

Contacto:
risaleinur.pt@gmail.com

ISBN 9958-725-70-3

A CRENÇA E O HOMEM

SAID NURSI



Lisboa 2012

*“Deus é o Protetor dos que crêem;
Ele os tira das trevas e os dirige para a Luz.”*

A VIGÉSIMA TERCEIRA PALAVRA

[Esta Palavra contém dois capítulos]

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي أَحْسَنِ تَقْوِيمٍ * ثُمَّ رَدَدْنَاهُ
أَسْفَلَ سَافِلِينَ * إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ

*„Em Nome de Deus, o Clemente, o
Misericordioso!”*

*“Em verdade, Nós criamos o homem na
mais perfeita proporção,* Então, o reduzimos à
mais baixa das escalas,* Salvo os fiéis, que
praticam o bem; estes terão uma recompensa
infalível.” (Alcorão, 95:4-6)*

PRIMEIRO CAPÍTULO

Vamos explicar somente em cinco pontos, cinco das virtudes da fé de milhares de pessoas.

PRIMEIRO PONTO

Através da luz da fé, o homem sobe ao mais alto dos altos e adquire um valor digno do Paraíso. Através da escuridão da descrença, ele desce ao mais baixo dos baixos níveis e cai para uma situação condizente com o inferno. Pois a crença liga o homem ao Criador Todo-Glorioso, é uma relação. Assim, o homem adquire um valor em virtude da arte divina e atributos dos nomes supremos que se manifestam nele através da crença. A incredulidade corta a relação, e devido a essa separação, a arte suprema é ocultada. Seu valor é, então, apenas em relação à questão de seu ser físico. Uma vez que este assunto do ser físico é apenas transitório, passageiro, é uma vida animal temporária, seu valor é praticamente nada. Vamos explicar este mistério por meio de uma comparação:

Por exemplo, entre as artes do homem, o valor dos materiais utilizados e o valor da arte são completamente diferentes. Às vezes, eles são iguais, às vezes o material é mais valioso e às vezes acontece que o que vale cinco euros de arte encontra-se em material como o ferro no valor de cinco cêntimos. Às vezes, mesmo um trabalho antigo de arte vale milhões, enquanto o material de que é composto nem sequer vale cinco cêntimos. Se uma obra de arte é levada para o mercado de antiguidades e atribuída a um artista brilhante e talentoso dos tempos antigos, sendo apresentado com a menção do artista essa obra de arte pode ser vendida por um milhão de euros. Considerando que, se é levada para os sucateiros, será valorizado apenas o equivalente a cinco cêntimos de ferro.

Assim, o homem é uma obra tão antiga de arte de Deus Todo-Poderoso. Ele é um milagre, o mais sutil e gracioso do Seu poder, o qual Ele criou para manifestar todos os Seus Nomes e Seus Atributos, na forma de uma amostra em miniatura do universo. Se a luz da crença entra em seu ser, todos os significativos atributos nele podem ser lidos. Como alguém que

acredita, ele os compreende conscientemente, e através dessa relação, faz com que os outros os leiam também. Isto é, a arte suprema no homem que se torna aparente por meio de significados como: "Eu sou a criatura e artefato do Criador Todo-Glorioso. Eu manifesto assim a Sua misericórdia e generosidade. " Ou seja, a crença, que consiste em sentir-se ligado ao Criador, torna evidente todas as obras de arte no homem. O Valor do homem está de acordo com essa arte suprema e em virtude de ser um espelho para o Único Eternamente Procurado. A este respeito o homem insignificante torna-se destinatário de Deus e um convidado do Sustentador digno do Paraíso, superior a todas as outras criaturas.

No entanto a incredulidade, que consiste no rompimento da relação, ao entrar no âmago do ser humano, obriga então a que todos aqueles significativos Atributos dos Nomes Divinos sejam mergulhados nas trevas e se tornem ilegíveis. Porque, se o Criador fica esquecido, ao olhar para Ele os aspectos espirituais não vão ser compreendidos, é como ter feito uma reversão. A maioria

dessas sublimes e significativas artes e elevados atributos serão escondidos. O restante, aqueles que podem ser vistos a olho, vai ser atribuído a causas de baixo nível, natureza e acaso, e irão tornar-se totalmente desprovidos de valor. Enquanto todos deviam ser diamantes brilhantes, assim tornam-se peças de vidro opaco. Só dá importância e tem apenas em consideração o seu lado animal, ser físico. Como dissemos, o objetivo e fruto de seu ser físico é apenas para passar uma vida breve e parcial tal como os mais impotentes, necessitados e sofridos animais. Em seguida, ele se decompõe e parte. Veja como a incredulidade destrói a natureza humana e como ela transforma diamantes em carvão.



SEGUNDO PONTO

Assim como a crença é uma luz que ilumina o homem e torna legíveis todas as missivas do Único Eternamente Procurado inscrito sobre ele, assim também ilumina o universo, e liberta o passado e o futuro das trevas. Vou explicar este mistério com uma comparação que vi durante uma visão, que diz respeito a um significado do versículo:

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ

“Deus é o Protetor dos que crêem; Ele os tira das trevas e os dirige para a Luz.” (2:257)

Foi assim:

Eu vi nessa visão uma ponte incrível construída entre duas montanhas altas situadas em frente uma do outro. Sob a ponte havia vale de grande profundidade. Eu estava na ponte. Uma densa escuridão tinha envolvido todas as partes do mundo. Olhei à minha direita e vi uma cova grande envolta numa densa escuridão sem

fim, ou seja, eu imaginei isso. Olhei à minha esquerda e vi tempestades violentas no meio de calamidades encontrando-se com terríveis ondas de escuridão. Olhei para baixo da ponte e imaginei que via um abismo profundo. Eu tinha uma lanterna fraca enfrentando esta terrível escuridão. Usei-a e pude ver um pouco com a sua luz. Deparei-me assim com a situação mais horrível para mim. De facto apareceram dragões terríveis, leões e monstros em frente de mim sobre a ponte que exclamei:

"Ó ! Esta tocha só me traz problemas! ", com raiva atirei-a ao chão e assim a quebrei. Então, ao quebrá-la, a escuridão, de repente dispersou-se como se eu tivesse ligado o interruptor de uma enorme lâmpada elétrica que iluminou o mundo inteiro. Todos os lugares se encheram de luz. Essa Luz me mostrou tudo como devia ser na realidade.

Eu percebi que a ponte que tinha visto era uma auto-estrada através de uma passagem simples ao longo do mesmo chão. A vasta cova que eu tinha visto na minha direita percebi que consistia de cima para baixo de belos e verdejantes

jardins e locais para adoração, serviço, conversa, e a lembrança de Deus, sob a direção de homens de luz. Os precipícios e picos na minha esquerda, que eu tinha imaginado serem tempestuosos e violentos agora via fugazmente serem um lugar vasto e encantador com bonitos locais de festa, lazer e fruição por detrás de agradáveis montanhas que estavam adornadas. As criaturas que eu tinha imaginado serem terríveis monstros e dragões, vi que afinal eram animais domésticos como os camelos, bois, ovelhas e cabras. Declarando: "Louvado seja Deus pela luz da fé", recitei o verso,

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ

"Deus é o Protetor dos que crêem; Ele os tira das trevas e os dirige para a Luz." (2:257) e acordei da minha visão.

Assim, as duas montanhas representam o início e fim da vida, isto é, este mundo e o Plano Intermediário. A ponte representa a estrada da vida. O lado direito é o passado, e o esquerdo, o futuro. No que diz respeito à pequena tocha, representa o ego humano, completamente egoísta, que

só confia no que sabe e não presta atenção à revelação celeste. As coisas que imaginei serem monstros e criaturas estranhas são os eventos do mundo.

Assim, aquele que confia no seu ego, que cai na escuridão da negligência e sofre com a escuridão da má orientação lembra o meu primeiro estado nessa visão, que, tal como com a tocha de bolso, devido a um conhecimento deficiente e equivocado, viu o passado na forma de um túmulo enorme no meio da escuridão imbuído de não-existência. Assim mostrou-se também o futuro como uma tempestade numa desolada terra deserta governada por acasos, e os eventos e seres, em vez de serem elementos submissos do Todo-Sábio e Todo-Compassivo eram monstros. Tal tipo de pessoa, é evidenciada no seguinte verso,

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَوْلِيَاءُهُمُ الطَّاغُوتُ يُخْرِجُوهُمْ مِنَ النُّورِ
إِلَى الظُّلُمَاتِ

“....os incrédulos, cujos protetores são os sedutores, que os arrastam da luz, levando-os para as trevas,...” (Alcorão, 2:257)

Mas se tal homem alcança a orientação Divina e a crença entra em seu coração e

se a tirania de sua alma é esmagada e ele atende o Livro de Deus, ele se assemelhará com o meu segundo estado na visão. Então o universo de repente assume a cor do dia e se encherá de luz Divina. O mundo irá recitar o seguinte verso,

اللَّهُ نُورُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

"Deus é a luz dos céus e da terra." (24:35)

Então ele vai ver com os olhos do coração que o passado não é um túmulo enorme, mas sim onde os grupos de espíritos purificados de cada século depois de terem realizado seus deveres de adoração, sob a liderança de um profeta ou santo exclamarem: "Deus é o Maior ! "na conclusão das tarefas de suas vidas ao ascenderem a moradas mais elevadas, em direcção ao futuro. Ele vai olhar para a esquerda e através da luz da crença distinguir ao longe um local de festa do Mais Misericordioso criado em palácios de felicidade nos jardins do Paraíso, para além das monumentais revoluções do Reino de Intermediário e no Além. E ele vai perceber que as tempestades e terremotos e eventos tempestuosos são

todos elementos submissos, e entender que eles são os meios para as amostras de sabedoria que, embora aparentemente duras são de fato mais suaves, como as tempestades e as chuvas da primavera. Ele vai mesmo ver que a morte é a introdução para a vida eterna, e a sepultura, a porta para a felicidade eterna. Você pode deduzir mais aspectos por si mesmo. Aplique a realidade como termo de comparação!



TERCEIRO PONTO

Crença é tanto luz como força. Sim, aquele que adquire verdadeira crença pode desafiar todo o universo e ser salvo da pressão dos acontecimentos, de acordo com a força de sua crença. Dizendo: "Eu coloco minha confiança em Deus", ele viaja através das ondas monumentais de eventos no navio da vida em completa segurança. Ele confia todos os seus encargos à Mão do poder do Absoluto Todo-Poderoso, viaja através do mundo da vida com facilidade, depois assume o seu descanso no Reino Intermediário. Mais tarde, ele pode ascender até ao Paraíso, para entrar de vez na felicidade eterna. Caso contrário, se ele não confiar em Deus, ao invés de ascender, os encargos e tribulações do mundo irão arrastá-lo para baixo para o mais baixo dos níveis. Isto é, a crença necessita de afirmação da Unidade Divina, a afirmação da Unidade Divina implica submissão a Deus, a submissão a Deus requer confiança em Deus e confiança em Deus conduz necessariamente à felicidade neste mundo e no próximo. Mas não entenda

isto mal, confiança em Deus não é rejeitar por completo as nossas causas; mas é o bastante para saber que as causas são um véu para a mão do poder e ter recorrer a elas. Sabendo que as tentativas das nossas causas são uma espécie de oração ativa, é o buscar dos efeitos apenas a partir de Deus Todo-Poderoso, reconhecer que todos os resultados são Dele unicamente, e ser grato a Ele.

Aqueles que colocam sua confiança em Deus e aqueles que não colocam assemelham-se aos dois homens nesta história:

Uma vez, ambos dois homens carregados de fardos pesados nas suas costas e cabeças compraram bilhetes para embarcarem num navio de grande porte. Assim que eles embarcaram, um deles deixou a sua carga no convés, e sentado sobre ela a guardava. O outro, no entanto, visto que era estúpido e arrogante, não largou a carga. Quando lhe foi dito: "Deixe a sua carga pesada no convés para ficar confortável", ele respondeu: "Não, não vou colocá-la em baixo, ela pode se perder. Eu sou forte, eu vou guardar a minha propriedade, e andar sempre com ela

na minha cabeça e nas costas "Foi-lhe dito novamente:" Este navio real é de confiança e é o que nos transporta, é o mais forte, ele pode protegê-lo melhor do que você. Você pode ficar tonto e cair no mar, juntamente com sua carga. De qualquer forma você perderá gradualmente sua força, e por etapas essa carga vai ficar mais pesada e as costas curvadas e cabeça não tem o poder de suportá-la sempre. E se o capitão o vê neste estado, ele vai considerar que é louco e expulsá-lo do navio, ou vai pensar que você é um ingrato, acusando dessa maneira o nosso navio e zombando de nós, e ele vai até ordenar que você seja colocado em prisão. Por outro lado também está fazendo papel de bobo na frente de todos. É perceptível ver que está exibindo fraqueza através do seu conceito, impotência através de seu orgulho, humilhação e hipocrisia através de sua pretensão, e, assim, tornou-se um motivo de escárnio aos olhos do povo. Todos se riem de você. "Então o infeliz tomou consciência da situação. Ele largou a carga sobre o convés e sentou-se em cima dela. Ele disse ao outro: "Ah! Que Deus esteja satisfeito com você. Eu fui

salvo desta dificuldade, da prisão e de fazer papel de bobo. "

Ó homem que não colocas a tua confiança em Deus! Também poderás vir a ter a mesma consciência como aquele homem e colocares a tua confiança Nele, para que possas ser liberto da mendicância perante todo o Universo, tremer antes de cada evento, do orgulho, fazer papel de bobo, miséria no Além e da prisão das pressões deste mundo...



QUARTO PONTO

Crença faz do homem um verdadeiro homem, de fato, faz dele um rei. Sendo assim, o dever básico do homem é a crença e súplica. Incredulidade torna-o num animal extremamente impotente.

Entre milhares de provas acerca desta matéria, as diferenças nas maneiras dos animais e do homem no mundo são uma indicação clara e uma prova decisiva.

Sim, essas diferenças mostram que a humanidade se torna a humanidade através da crença. Enquanto os animais quando vêm ao mundo, estão completos em todos os pontos de acordo com suas habilidades, como se tivessem sido aperfeiçoados noutro mundo, isto é, eles ao serem enviados, aprendem todas as condições das suas vidas, suas relações com o universo e as leis da vida em relativamente pouco tempo como em duas horas, dois dias ou dois meses e se tornarem proficientes em si. Os animais como os pardais e abelhas adquirem em vinte dias o poder de sobreviver e de proficiência em suas ações o que o homem só adquire em vinte anos, isto é, eles são

inspirados dentro de si próprios. Isto significa que o dever fundamental dos animais não é serem aperfeiçoados através da aprendizagem e do progresso através da aquisição de conhecimento, nem de procurar ajuda e oferecer súplicas através da exibição da sua impotência, mas de acordo com suas habilidades para trabalhar e agir. Seu dever é a adoração ativa.

Quanto ao homem, ele precisa aprender tudo quando vem ao mundo, ele é ignorante e o que se conclui até é que nem consegue aprender completamente tudo sobre as condições de vida em vinte anos. Em verdade, ele precisa de aprendizagem até ao fim de sua vida. Além disso, ele é enviado para o mundo de uma forma muito fraca e impotente, só se pode erguer-se pelos seus pés em um ou dois anos. Somente por volta dos quinze anos ele pode distinguir entre danos e benefícios e com a ajuda da experiência da humanidade atrair coisas vantajosas para ele e evitar outras que são prejudiciais. Isto significa que o dever inato do homem é o de ser aperfeiçoado através da aprendizagem e para proclamar a sua adoração a Deus e servidão a Ele

através da súplica. Ou seja, é saber as respostas às perguntas: "Através de cuja compaixão é a minha vida tão sabiamente administrada desta forma? Através de cuja generosidade sou tão gentilmente apoiado? Através de cuja graciosidade sou tão delicadamente nutrido e dirigido?" É a rogar e suplicar ao Provedor das necessidades através da linguagem da impotência e pobreza; É o procurar através d'Ele. É para ascender ao nível mais elevado de adoração e servidão a Deus nas asas da impotência e pobreza.

Isto significa que o homem veio a este mundo para ser aperfeiçoado por meio do conhecimento e da súplica. Em relação à sua natureza e habilidades tudo está ligado ao conhecimento. A fundação, fonte, luz e espírito de todo o conhecimento verdadeiro é o conhecimento de Deus, e sua essência e base é a crença em Deus.

Além disso, desde que o homem está sujeito a tribulações sem fim e aflito com inúmeros inimigos, apesar de sua impotência sem limites, sofre de necessidades infinitas e tem inumeráveis desejos, apesar de sua pobreza sem limites, depois de crença, o seu dever inato e fundamental é

a súplica. Quanto à súplica, é a base da adoração a Deus e da servidão a Ele. A fim de garantir um desejo que não pode obter, uma criança pode chorar ou pedir para assim o obter, ou seja, ela vai suplicar por meio da comunicação da sua impotência tanto ativa como verbalmente e será bem sucedida em assegurar a sua intenção. Da mesma forma, o homem é como uma criança, delicada e mimada no mundo dos seres vivos. Ele tem que chorar tanto no Corte do Mais Misericordioso e Compassivo através de sua fraqueza e impotência, ou suplicar pela sua pobreza e necessidade, de modo que as coisas que ele quer possam vir a estar ao seu dispor, ou ele pode oferecer os seus agradecimentos assim por o ter recebido. Caso contrário, como uma criança apalermada que faz um alarido sobre uma mosca, dizendo: "Com a minha própria força vou subjugar as coisas, não é possível subjugar coisas mil vezes mais poderosas e eu faço-as obedecer-me através de minhas próprias idéias e medidas," ele mostra ingratidão para as graças. Tal como esta situação é contrária à natureza inata do homem, então ele se faz merecedor de uma punição severa.

QUINTO PONTO

A crença necessita da súplica como um meio de assegurar as necessidades, e como tanto tem a natureza humana um intenso desejo por isso, Deus Todo-Poderoso decretou,

قُلْ مَا يَعْبُؤُا بِكُمْ رَبِّي لَوْلَا دُعَاؤُكُمْ

“Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes...” (25:77), que tem o significado de: Que importância você teria se não me oferecer súplicas?

Ele também comandou:

ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ

“...Invocai-Me, que vos atenderei!...” (40:60)

Se disser: Nós frequentemente oferecemos súplicas, mas elas não são aceites. Mas o verso é imperativo, afirma que a cada súplica é atendida.

A Resposta: Responder é uma coisa, aceitar é algo completamente diferente. Cada súplica é atendida, mas ser aceite exatamente como o que foi pedido é

dependente da sabedoria de Deus Todo Poderoso. Por exemplo, se uma criança doente chama o médico, dizendo: "Doutor! Doutor ", e ele responde: " Aqui estou eu, o que você quer ", e que a criança diz: " Dá-me aquele remédio", o médico irá lhe dar exatamente o que ele pede ou algo melhor e mais benéfico para ele. Ou saber que o remédio que pediu é prejudicial para a sua doença, ele não lhe dará nada.

Assim, uma vez que Deus Todo-Poderoso é Omnipresente e tudo vê, Ele responde às súplicas dos Seus servos. através da Sua presença e resposta, Ele transforma a desolação da solidão e isolamento em familiaridade. Mas Ele faz isso, não em conformidade com as exigências caprichosas e importunas do homem, mas de acordo com as exigências da suprema sabedoria ; Ele dá tanto o que se busca ou o melhor ainda do que isso, ou Ele não dá nada.

Além disso, a súplica é uma forma de adoração e reconhecimento da servidão do homem a Deus. Os frutos disto pertencem à vida após a morte. Os objectivos inerentes a este mundo são por vezes de um tipo particular de súplica e de

adoração. Por exemplo, as orações e súplicas para a chuva são uma forma de adoração.

A seca é um momento para tal adoração. Adoração e súplicas deste tipo não estão em ordem para trazer chuva. Se elas são realizadas só com essa intenção não são dignas de aceitação, pois não são adoração sincera. O Pôr-do-sol é o momento das orações do fim da tarde. E eclipses do sol e da lua são os momentos de duas orações em particular conhecidas como salat al-kusuf e salat al-khusuf. Isto é, com o véu dos dois sinais luminosos da noite e de dia, a força poderosa de Deus é proclamada, então Deus Omnipotente chama seus servos para um tipo especial de adoração nesses momentos. As orações não são de modo a que o sol e a lua sejam revelados (cuja aparecimento e tempo de duração dos eclipses são reconhecidos pelos astrônomos).

Na mesma maneira, a seca é o tempo para as orações por chuva, a vinda de calamidades e imposição de coisas prejudiciais são momentos para um certo tipo súplicas, quando o homem percebe sua impotência e através de suas súplicas

e pedidos procura refúgio na Corte d'Aquele que possui Poder Absoluto. Mesmo que as calamidades não sejam removidas, apesar de muitas súplicas, não pode ser dito que elas não foram aceites. Deve sim ser dito que o tempo para a súplica ainda não acabou. Se através da Sua graça e generosidade Deus Todo-Poderoso remove a calamidade, luz sobre luz, então o tempo para essa súplica atingiu o seu fim. Isto é, súplica tem o significado de adoração e de o homem reconhecer a sua servidão a Deus.

No que diz respeito à adoração e servidão a Deus, ela deve ser pura e sincera pelo amor a Deus. O homem só deve anunciar sua impotência e buscar refúgio com Ele através da súplica, ele não deve interferir na Sua Supremacia. Deve deixar a tomada de medidas a Ele e confiar na Sua Sabedoria. Não deve criticar Sua Misericórdia.

Em verdade, o que é, na realidade estabelecido por versos claros do Alcorão é que todos os seres oferecem a sua particular forma de glorificação e adoração, então o que ascende à Corte Divina de todo o universo é a súplica. Isto

é, quer através da sua linguagem como habilidade inata, como a súplica de plantas e animais, através das quais procuram formas do Doador Absoluto para evidenciar e manifestar os Seus Nomes. Ou é através da comunicação de uma necessidade inata. Estas são as súplicas de todas as suas necessidades essenciais - além de seu poder para obter - oferecidas por seres animados. Através desta linguagem, os seres animados procuram certas coisas do Único Absolutamente Generoso para a continuação de suas vidas, como uma espécie de sustento. Ou é uma súplica, através da linguagem da exigência, através do qual todos os seres com espíritos que se encontram em algum caso ou situação em particular cujas súplicas precisam de refúgio urgente com um protetor desconhecido; em verdade, eles se voltam para o Sustentador Todo-Compassivo. Se não há nada para impedi-lo, esses três tipos de súplica são sempre aceites.

O quarto tipo de súplica é a mais conhecida, é a nossa súplica. Também consiste de dois tipos: uma é ativa e pela

disposição, e a outra, verbal e com o coração. Por exemplo, recorrer a causas é uma oração ativa. Reunir causas não está em ordem para criar o efeito, mas através da língua de disposição para assumir uma posição aceitável, a fim de buscar o efeito a partir de Deus Todo-Poderoso. Para arar um campo é bater na porta do tesouro da misericórdia. Uma vez que este tipo de súplica ativa é dirigida para o Nome do Único Absolutamente Generoso em título, é aceite na grande maioria dos casos.

O segundo tipo é o de oferecer súplicas verbalmente com o coração. É o procurar determinados desejos que a mão não pode alcançar. O aspeto mais importante, o objetivo mais bonito, o mais doce fruto desta súplica é esta afirmação: "Aquele que oferece as súplicas sabe que existe Alguém que ouve os desejos do seu coração, cuja Mão pode alcançar todas as coisas, que pode trazer cada um de seus desejos, que tem pena de sua impotência, e responde à sua pobreza".

Ó homem, impotente e necessitado! Não negligencies um meio como a súplica, que é a chave para o tesouro de misericórdia e de uma força inesgotável.

Se apeguem a ela! Ascendam aos picos mais altos de humanidade! Incluam todos do universo em suas súplicas, como um rei! Dizei, *إِيَّاكَ نَسْتَعِينُ* "...só de Ti imploramos ajuda!" (1:5) tal como um servo e deputado representando todo o universo! Alcancem o Padrão Mais Excelente da criação!



SEGUNDO CAPÍTULO

Incluindo cinco observações em relação à
felicidade e miséria do homem

Como o homem foi criado no mais excelente de padrões e foi-lhe concedido as habilidades mais abrangentes, sendo lançado numa arena de tribulações e testes no qual ele pode ascender ou descer às estações e graus, descer ao mais baixo ou subir ao mais alto dos níveis, da terra ao Trono Divino e de partículas minúsculas até ao sol. Ele foi enviado a este mundo como um milagre do Poder Divino, o resultado da criação e uma maravilha da arte Divina diante do qual foram abertas duas estradas que conduzem quer a uma infinita ascensão ou a uma infinita descida. Vamos explicar o mistério deste extraordinário progresso e declínio do homem em cinco "Observações".

PRIMEIRA OBSERVAÇÃO

O homem tem necessidade interagir com a maioria das variedades de seres do universo pois está ligado a eles. Suas necessidades espalham-se em todas as parte do mundo, e seus desejos estendem-se pela eternidade. Tal como quer uma flor, quer a primavera. Como ele deseja um jardim, ele também deseja o Paraíso eterno. Como ele deseja ver um amigo, ele também anseia muito para ver o Todo Formoso Único de Glória. Assim como para visitar alguém que ama e que vive em outro lugar, ele tem necessidade que a porta de sua amada lhe seja aberta, assim também para visitar os noventa e nove por cento de seus amigos que viajaram para o reino intermediário e assim ser salvo da separação eterna, ele precisa buscar refúgio na Corte do Único Absolutamente Poderoso. Pois é Ele quem vai fechar a porta deste mundo enorme e abrir a porta do futuro no Além, que é uma exposição de maravilhas, remover deste mundo e estabelecer o mundo do além em seu lugar.

Assim, para o homem nesta posição o único objeto de Verdadeira Adoração será O Único em Cujas mãos reinam sobre todas as coisas, com Quem está os tesouros de todas as coisas, que vê todas as coisas, e está presente em todos os lugares, que está para além do espaço, isento de impotência, livre de imperfeições, e muito acima de todos os defeitos, o Único Todo-Poderoso de Glória, o Único Todo-Compassivo de Beleza, o Único Todo-Sábio de Perfeição.

Ó homem, se és escravo somente d'Ele, vais alcançar um lugar superior a todas as criaturas. Mas se negares esta servidão a Ele, irás te tornar num escravo humilhado às criaturas impotentes. Se confiares em teu ego e próprio poder e abandonares a confiança em Deus e na súplica, desvias-te para o orgulho e vanglória, então irás cair mais baixo do que uma formiga ou abelha em relação à bondade e à criação e tornas-te mais fraco do que uma aranha ou uma mosca. Irás te tornar mais pesado do que uma montanha no que diz respeito ao mal e destruição, e mais prejudicial do que uma peste.

Sim, ó homem! Tens dois aspectos: um

é o da criação, o bem, acções e positividade. O outro é o aspecto da destruição, a não-existência, a negatividade, o mal e passividade. Em relação ao primeiro aspecto, estás num nível mais baixo do que uma abelha ou pardal e mais fraco do que uma aranha ou mosca. Considerando que, em relação ao segundo aspecto ultrapassas as montanhas, a terra e o céu; assumes um peso perante o qual eles expressaram sua impotência e pelo qual se diminuíram, e assumes um campo mais amplo e mais vasto do que eles. Quando crias e fazes o bem, só o serás capaz de fazê-lo apenas na medida do teu próprio poder e força e no grau que tua mão pode alcançar. Mas quando cometes o mal e da destruição, então o teu mal domina e espalhas a destruição.

Por exemplo, a descrença é um mal, uma destruição, uma ausência de afirmação. Mas esse mal singular comporta o insultar todo o universo, o menosprezar todos os Nomes Divinos, e o abusar de toda a humanidade. Pois esses seres têm posições elevadas e deveres importantes; pois eles são missivas de supremacia, reflexos do Divino, e servos

divinais. Mas a incredulidade rejeita-os de sua posição de serem reflexos, servos encarregados de deveres, que levam consigo significados, os reduz ao nível de futilidade e a serem brinquedos do acaso. Através da destruição da morte e da separação, são reduzidos ao grau de ser rapidamente decompostos de matéria efêmera sem importância e qualquer valor, é o mesmo que ser nada. Assim também por meio da negação insulta os Nomes Divinos, os atributos, manifestações e belezas das quais são para serem contemplados por todo o universo e nos reflexos dos seres. Isso o faz cair a uma posição mais humilhante e mais fraca, mais fraca e mais necessitada do que os mais pequeninos animais transitórios em relação aquele que detém o posto de vice-regente da terra, conhecido como homem. Pois o homem é uma ode bem composta de sabedoria proclamando as manifestações dos Sagrados Divinos Nomes, uma semente tipo auto-evidente do milagre do poder Divino que contém todos os membros de uma árvore eterna, e que, com o assumir da "Suprema Confiança, ' ascende a ser maior do que a

terra, céu e montanhas e adquirir superioridade sobre os anjos. O reduz ao nível de ser como um sinal comum com falta de todo o sentido, confuso e rapidamente se deteriorando.

Em resumo: No que diz respeito à destruição e mal, a alma má-comandante pode cometer infinitos crimes, mas no que diz respeito à criatividade e bem, seu poder é extremamente pequeno e parcial. Sim, pode destruir uma casa em um dia, enquanto não pode ser construída numa centena. No entanto, se a alma abandona o egoísmo e busca o bem e a existência de uma ajuda divina, se ele renuncia ao mal e á destruição e contando com a alma e procura o perdão torna-se um verdadeiro escravo de Deus, então irá manifestar o significado do verso,

يُبَدِّلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ

“...Deus computará as más ações como boas...” (25:70)

A sua capacidade infinita para o mal será transformado numa capacidade infinita para o bem. Assim adquire o valor do Mais Excelente dos Padrões e ascende

ao mais alto dos mais altos níveis.

Ó homem desatento! Vê a munificência e generosidade de Deus Todo-Poderoso! Embora deveria ser justiça registrar um mal como mil e um único ato bom como um ou nada, Ele registra um unico mal como um, e um único ato bom como dez, e às vezes como setenta ou setecentas vezes mais, ou mesmo às vezes como sete mil. Também consegue entender desta *Observação* que, para ser enviado para o inferno, que é tão terrível, é a retribuição para a ação e pura justiça, enquanto que ser enviado para o Paraíso é generosidade pura.



SEGUNDA OBSERVAÇÃO

O homem tem duas faces: uma é acerca do seu ego, olha para a vida deste mundo. A outra, é relativa à adoração e servidão a Deus, olha para a vida eterna. Em relação à primeira face ele é uma criatura miserável, cujo capital é constituído apenas no seguinte: da vontade ele tem apenas um poder parcial de escolha como um fio de cabelo; de poder uma capacidade fraca para adquirir; da vida uma chama rápida morrendo; de um tempo de vida um feitiço fugaz breve, e de ser um pequeno corpo que se decompõe rapidamente. Junto com isso, ele é delicado, um indivíduo fraco no meio das incontáveis variedades de seres dispersos através dos níveis do universo.

No que respeita à segunda face especialmente a sua impotência e a pobreza, que são voltadas para adoração, o homem tem uma amplitude verdadeiramente grande e vasta importância. Para o Criador Todo-Sábio incluiu na natureza do homem uma impotência infinitamente vasta e sem limites de uma pobreza

enorme, para que ele possa ser uma extensão do reflexo que contém as inúmeras manifestações do Todo-Poderoso e Misericordioso cujo poder é infinito, do Todo-Generoso Mais Rico cuja riqueza é ilimitada.

Em verdade, o homem se assemelha a uma semente. A esta semente foi dado significativos membros imateriais pelo poder de Deus e um sutil programa, valioso programa por Determinação Divina, de modo que ela pode trabalhar sob o solo, emergir desse estreito mundo, entrar no vasto mundo do ar, pedir ao seu Criador com a forma de comunicação à sua disposição para ser uma árvore e assim encontrar uma digna perfeição com isso. Se, devido ao mau temperamento, a semente usa os membros imateriais que lhes foram concedidos na atração de certas substâncias nocivas sob o solo, em pouco tempo ela cai na podridão e decadência naquele lugar estreito, sem benefício. Mas, se a semente está de acordo com o comando da criação de,

فَالِقُ الْحَبِّ وَالنَّوَى

Deus é o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas!... (6:95), e emprega bem os seus membros imateriais, irá emergir desse mundo estreito, por meio de tornar-se uma árvore frutífera de grande porte, a sua minúscula particular realidade e seu espírito vai assumir a forma de uma realidade ampla universal.

Da mesma forma, membros importantes e valiosos programas foram depositados na natureza do homem pelo poder de Deus e determinação. Se o homem utiliza os membros imateriais nos desejos de sua alma e em prazeres menores sob o solo da vida mundana nos estreitos limites deste mundo terreno, ele irá decair e se decompor no meio de dificuldades numa breve vida num lugar opressivo como uma semente podre, e carregar a responsabilidade sobre o seu infeliz espírito, então depois parte deste mundo.

Se, no entanto, ele nutre a semente de suas habilidades com a água do Islão e da luz da fé sob o solo de adoração e servidão a Deus, está em conformidade com os mandamentos do Alcorão, transforma suas faculdades em direção aos seus verdadeiros objetivos, ele produzirá ramos

e brotos no Mundo das Similitudes e no Reino Intermediário; ele vai ser uma semente de grande valor e uma máquina brilhante contendo os membros de uma árvore de eterna e permanente verdade que serão os meios para a generosidades de inumeráveis perfeições e bênçãos no Paraíso. Ele vai ser o fruto abençoado e luminoso da árvore do universo.

Sim, o verdadeiro progresso é voltar o rosto do coração, espírito, intelecto e até mesmo a imaginação e outras faculdades sutis dada ao homem para a vida eterna e para cada um estar ocupado com o dever especial de adoração digno disso. O progresso não é como o povo extraviado imagina, ao mergulhar na vida deste mundo em todos os seus mínimos detalhes e, a fim de saborear todos os tipos de prazeres, mesmo os mais vis, submeter-se ao mal da sua alma que comanda o nível mais baixo todas as faculdades sutis, o coração e intelecto, ao fazê-los dar assistência a essa alma; fazer isso não é progresso, é declínio. Eu vi esse fato numa visão que é descrita com a seguinte comparação:

Eu entrei numa grande cidade, quando

a observei percebi que estava cheia de grandes palácios. Nas portas de alguns destes palácios havia representações de pessoas alegres cheias de ritmo como num brilhante teatro, isso captava a atenção de todos e também os mantinha entretidos. Olhei atentamente e vi que o senhor de um dos palácios tinha chegado à porta, ele estava brincar com um cão e ao mesmo tempo assistia à representação. As senhoras entregavam-se a doces conversas com jovens mal-educados. Jovens raparigas estavam a organizar jogos para crianças. O porteiro assumiu o papel de dirigir os outros. Então eu percebi que o interior do enorme palácio estava completamente vazio. Os seus refinados atributos permaneceram por se concretizar. A moral de seus habitantes tinha declinado tanto que eles assumiram os seus papéis à porta.

Continuei a andar, até que vim parar a outro grande palácio. Eu vi que havia um cão fiel estendido na porta e um porteiro severo e taciturno; tinha uma aparência peculiar. Fiquei curioso: Porque se apresentava o outro palácio daquela maneira e este desta? Entrei. Então, vi que o interior era muito alegre. Um

apartamento por cima de outro apartamento, as pessoas do palácio estavam ocupadas com os seus diferentes refinados deveres. Os homens do primeiro apartamento supervisionavam a administração e funcionamento do palácio. No apartamento acima, as meninas estavam a ensinar as crianças. Ainda mais acima as senhoras estavam ocupadas com artes e bordados bonitos. No piso superior, o senhor foi relatar as notícias ao rei, e estava ocupado com seus próprios elevados deveres, a fim de manter a tranquilidade do povo e suas próprias realizações e progresso. Eles não me detiveram porque eu não era visível para eles, assim podia deambular de um lado para o outro. Então saí desse palácio e olhei em volta: em toda parte na cidade havia estes dois tipos de palácios. Eu perguntei sobre isso e eles me disseram: "Os palácios onde há representação animada à entrada na porta e cujos interiores estão vazios pertencem ao lugar dos descrentes e pessoas perdidas. Os outros pertencem aos honrosos notáveis muçulmanos. "Então, num canto me deparei com um palácio no qual estava

escrito o meu nome SAID. Eu estava curioso. Olhei mais de perto e reparei na minha imagem sobre ele. Chamando o meu nome em total perplexidade, eu recuperei os meus sentidos e acordei.

Agora irei interpretar esta visão para o leitor. Que Deus faça com que coisas boas surjam disso.

A cidade representa a vida social e a cidade a civilização do homem. Cada um dos palácios é um ser humano. Os habitantes dos palácios eram as faculdades sutis do homem como os olhos, ouvidos, coração, coração interior, o espírito, o intelecto, coisas como a alma e capricho e os poderes da luxúria e da raiva. Cada uma das faculdades do homem tem diferentes funções de adoração, de diferentes prazeres e dores. Alma e arbítrio, poderes da luxúria e da raiva são como o porteiro e o cão. Assim, para tornar as elevadas e sutis faculdades sujeitas à alma e capricho e fazê-las esquecer os seus deveres fundamentais é, certamente, declínio e não progresso. Pode interpretar o resto por si mesmo.

TERCEIRA OBSERVAÇÃO

Em relação a seus atos, ações e trabalho o homem é um animal fraco, uma criatura impotente. A extensão de poder à sua disposição e de autoridade a esse respeito é de uma margem tão estreita que não é maior do que a medida que sua mão pode alcançar. Até mesmo os animais domésticos, tem mais as rédeas do que o que foi dado ao homem, têm cada um deles considerado uma parte de sua fraqueza, impotência e preguiça, de modo que se são comparados com os seus homólogos selvagens, uma grande diferença é evidente. (Como vacas e cabras domesticadas em comparação com cabras e vacas selvagens). Mas em relação à passividade, aceitação, súplica e pedido, o homem é um viajante homenageado neste albergue do mundo. Ele é o convidado de uma pessoa tão generosa que os tesouros da misericórdia infinita foram abertos para ele e inumeráveis seres únicos e servidores subjugados a ele. Uma esfera tão grande foi preparada para a recreação deste convidado, diversões, e os benefícios que a metade do seu diâmetro é tão longa

e ampla quanto a imaginação pode atingir.

Assim, se o homem confia no seu ego e torna a vida mundana seu objetivo, tenta saborear prazeres temporários, enquanto luta para ganhar a vida, torna-se submerso dentro de uma esfera de ação extremamente apertada, então parte um dia, todos os membros, sistemas e faculdades dadas ao homem irão testemunhar contra ele na ressurreição e vai acarretar um processo contra si mesmo. Enquanto ele se reconhece a si mesmo por ser um convidado e investe o capital da sua vida dentro da esfera de permissão do Único Generoso de Quem é o convidado, ele vai lutar por uma vida longa e eterna dentro de uma esfera ampla, em seguida assumir o seu descanso e boa aventura. E, mais tarde, ele pode subir para mais alto dos altos níveis.

Além disso, todos os membros, sistemas e faculdades dadas ao homem irão se sentir felizes e testemunhar a favor dele no futuro. Com certeza, todas as maravilhosas faculdades dadas ao homem não são para esta vida mundana insignificante, mas para uma vida eterna de grande importância. Porque, se nós

compararmos o homem com os animais, vemos que o homem é muito rico no que diz respeito a faculdades e membros, cem vezes mais do que os animais. Mas nos prazeres da vida mundana e na vida animal, ele cai uma centena de vezes mais baixo. Em cada prazer que ele recebe é o traço de milhares de dores. As dores do passado e os medos do futuro, a dor que surge quando o prazer com o tempo vai acabando com a sensação de gozo e deixa um vestígio. Mas os animais não são assim. Eles recebem prazer sem dores. Eles levam alegria sem tristeza. Nem as tristezas do passado causam sofrimento, nem os temores de seus sofrimentos futuros. Eles vivem pacificamente, e agradecem ao seu Criador.

Isto significa que se o homem, que é criado no mais excelente dos padrões, restringe o seu pensamento para a vida deste mundo, ele cai uma centena de vezes mais baixo do que uma criatura como um pardal, embora ele seja maior do que os animais. Expliquei esse fato em outro lugar por meio de uma comparação. Ela está relacionada com isso, por isso vou repeti-lo aqui. Foi assim:

Um homem deu um dos seus servos dez moedas de ouro e disse-lhe para adquirir um fato feito com um tecido especial. Em seguida, para um segundo, ele deu mil peças de ouro e colocando no bolso do rapaz um bilhete em que certas coisas foram escritas, o enviou para um mercado. O primeiro servo comprou um excelente fato dos melhores panos com as dez moedas de ouro. Enquanto o segundo servo não usou a cabeça para pensar, ao olhar para o primeiro servo e não leu a nota que levava no bolso, ele deu as mil peças de ouro a um lojista e pediu um conjunto de roupas. O vendedor desonesto deu-lhe um fato de pano de muito pior qualidade. Então o servo miserável voltou ao seu senhor e recebeu uma repreensão severa e um castigo terrível.

Assim, mesmo o mais inteligente vai entender que as mil peças de ouro entregues ao segundo servo não eram para comprar um fato de roupa, mas para algum outro comércio importante.

Na mesma maneira, cada um dos membros imateriais e faculdades sutis no homem têm se expandir a um grau de

uma centena de vezes maior que a dos animais. Por exemplo, considere faculdades e membros como os olhos do homem, que pode discernir todos os graus de beleza, seu sentido do paladar, que pode distinguir todas as variedades do gosto particular de cada alimento, e sua mente, que pode penetrar em todos e mais sutis pontos acerca da realidade, e seu coração, que anseia por todo o tipo de perfeição, e então considerar os membros extremamente simples dos animais que desenvolveram apenas um ou dois graus. Há apenas esta diferença, que em animais de um determinado membro de alguma função e especial a uma determinada espécie se desenvolve mais. Mas este desenvolvimento é particular.

A razão para a riqueza do homem em relação a faculdades é esta: por causa da mente e do pensamento, os sentidos do homem e sentimentos foram muito desenvolvidos e expandidos. E numerosas emoções terem surgido por causa da multiplicidade de suas necessidades. E seus sentidos tornaram-se extremamente diversificados. Por causa da abrangência de sua natureza, os desejos têm aparecido

voltados para objetivos diversos. E porque ele tem numerosos deveres devido à sua natureza, seus membros e faculdades têm-se expandido muito. Desde que ele foi criado com uma natureza capaz de realizar todo o tipo de adoração, ele foi dado habilidades que abraçam as sementes de todas as perfeições.

Assim, esta grande riqueza em faculdades e abundante capital certamente não foi dado para a aquisição desta vida mundana temporária. Pelo contrário, o dever fundamental do homem é exercer as suas funções, que olham para os objetivos inumeráveis e proclamar a sua impotência, a pobreza, e falhas na forma de adoração, observando as glorificações de seres com um olhar universal, para dar testemunho a eles, vendo as instâncias da assistência do Mais Misericordioso, para agradecer e olhar sobre os milagres do poder supremo sobre todos os seres, para contempla-los como objetos dos quais podem ser tiradas lições.

O homem que adora este mundo, é o amante da vida mundana e o é sem se importar com o significado de "o mais excelente dos padrões!" O Velho Said viu

a realidade da vida mundana numa visão. Ela o transformou no Novo Said. Também o ouça na forma de uma comparação:

Eu vi que eu era um viajante e embarquei numa viagem longa, isto é, quer dizer que fui enviado. Aquele que foi o meu senhor me deu gradualmente parte do dinheiro das dezasseis peças de ouro que me tinham sido atribuídas. Eu as gastei e fui para um albergue, onde havia diversões de todos os tipos. Numa noite nesse albergue gastei dez moedas de ouro em jogos de azar, divertimentos e no gozo da fama. Pela manhã fiquei sem dinheiro. Além disso eu não tinha adquirido nem comprado quaisquer bens para o lugar onde me devia dirigir. Tudo o que me restava do dinheiro eram pecados e dores, e dos entretenimentos, feridas e tristeza. Enquanto me encontrava naquele estado lastimável, um homem apareceu de repente. Ele me disse:

"Você desperdiçou todo o seu capital e merece punição. Assim irá para seu destino falido e com as mãos vazias. Mas se tem algum senso, a porta do arrependimento está aberta. Quando receber as quinze peças de ouro que lhe

permanecem destinadas, mantenha a metade delas na reserva. Isto é, obter as coisas necessárias para se deslocar para onde está determinado a ir. "

Olhei, a minha alma não concordou com isto.

Então ele disse: "Um terço, então."

Minha alma ainda não lhe obedeceu.

Então ele disse: "Um quarto".

Minha alma não podia desistir dos hábitos a que estava viciada, por isso o homem com raiva virou-me as costas e deixou-me.

De repente, a cena mudou. Eu estava num túnel dentro de um comboio, em alta velocidade, como se estivesse a despenhar. Apanhei um susto. Mas o que eu poderia fazer, não havia para onde fugir. Estranhamente, flores e frutas atraentes e sedutoras apareceram em ambos os lados do comboio. Eu, como os tolos e inexperientes, olhava para tudo isso e estendia as mãos, tentando agarrar alguma fruta. Mas estavam cobertas de espinhos que cortaram as minhas mãos quando as tocava fazendo-as sangrar.

Com o movimento do comboio, minhas mãos estavam laceradas por causa disso. Custou-me muito. De repente, um porteiro do comboio me disse:

"Dê-me cinco cêntimos e eu lhe darei o máximo de flores e frutos que quiser. Causou a perda de cem cêntimos, com as mãos sendo feridas, em vez de cinco cêntimos. Também há uma penalidade, pois não pode apanhar seja o que fôr sem permissão ".

Com grande pesar coloquei minha cabeça fora da janela e olhei em frente para ver quando o túnel terminaria. Eu vi que na zona da entrada do túnel havia inúmeros buracos. As pessoas estavam sendo atiradas nessas covas através do longo comboio. Eu vi um buraco na minha frente. Em ambos os lados estava uma lápide. Olhei com espanto. Vi que o que estava escrito numa das lápides era o nome SAID. Na minha perplexidade e ansiedade eu exclamei: "Ai de mim!" Então, de repente ouvi a voz do homem que me tinha dado conselhos à porta do albergue. Ele perguntou:

"Então recuperou a sua consciência?"

Eu respondi: "Sim, mas agora é tarde demais."

Então ele disse: "Arrepende-te e coloque sua confiança em Deus."

Eu respondi que o faria. Então eu acordei e me vi como o Novo Said; o Velho Said tinha desaparecido.

Então, essa era a visão. Que Deus faça algo de bom sair de tudo isto! Vou interpretar uma ou duas partes da mesma, depois pode interpretar o resto por si mesmo.

A viagem foi o caminho que passa do Mundo dos Espíritos, através do ventre da mãe, juventude, velhice, a sepultura, o Reino de Intermediário, a ressurreição e da Ponte dos Sirat para a eternidade. As sessenta peças de ouro foram os 60 anos de vida. Calculei que tive a visão quando tinha 45 anos de idade. Eu não tinha nada para garanti-lo, mas um estudante sincero do Todo Sábio Alcorão aconselhou-me a gastar metade dos quinze que me restavam no mundo do além. O albergue para mim era Istambul. O comboio era o tempo e cada ano correspondia a cada uma das composições do comboio. Quanto

ao túnel, é a vida deste mundo. As flores espinhosas e frutos são os prazeres ilícitos e diversões proibidas que causam dor, enquanto os desfruta e sobre o pensamento de sua passagem e separação o que dilacera o coração, fazendo-o sangrar. Também causam uma punição se forem infringidas as regras. O porteiro do comboio disse-me para lhe dar cinco cêntimos que ele me daria tanto quanto eu quisesse.

O significado disto é o seguinte: os prazeres e gozo lícitos que homem recebe através do esforço dentro da esfera do que é legal é suficiente para ele. Não há necessidade de continuar a entrar na ilegalidade. Pode interpretar o resto por si mesmo.



QUARTA OBSERVAÇÃO

O homem se assemelha a uma criança delicada e mimada no universo. Há uma grande força na sua fraqueza e grande poder na sua impotência. Pois é através da força da sua fraqueza e poder de sua impotência que os seres lhe têm sido submetidos. Se o homem compreende sua fraqueza e oferece súplicas verbalmente, por estado e conduta, reconhece sua impotência e procura ajuda, já que ele tem oferecido graças na sua exibição, ele alcança seus objetivos e seus desejos lhe são subjugados de uma forma muito superior à que ele poderia alcançar com seu próprio poder. Apenas, ele às vezes erroneamente atribui ao seu próprio poder a realização de um desejo que tem sido obtido por ele através das súplicas oferecidas pela linguagem à sua disposição. Por exemplo, a força na fraqueza de uma criança faz com que uma mãe galinha a defenda mesmo de um leão. Também os recém-nascidos filhotes de leão subjugam por si mesmo a leoa selvagem, deixando a mãe com fome e os filhote saciados. Veja esta força na

fraqueza e manifestação da misericórdia divina, que são dignos de nota!

Assim como através do choro, o pedir com um olhar infeliz, uma criança subjuga mesmo o mais forte e é tão bem sucedido em conseguir o que quer, o que não foi possível obter de mil a multiplicar por mil vezes a sua própria força. Isto é, uma vez que a fraqueza e a impotência estimulam a compaixão e um sentido de proteção, a criança pode subjugar heróis com o seu minúsculo dedo. Agora, se uma criança com conceito tolo negar a compaixão e acusar a proteção dizendo: "Eu vou subjugá-los com minhas próprias forças", é claro que ele vai receber um tabefe.

Da mesma forma, se, como Qarun, o homem diz:

إِنَّمَا أُوتِيْتُهُ عَلَىٰ عِلْمٍ

"Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo!" (28:78), isto é, "eu ganhei isso através de meu próprio conhecimento e minha própria força" de uma forma que demonstra ingratidão e nega a misericórdia de seu Criador e critica a Sua sabedoria, ele irá

naturalmente merecer um golpe de punição. Isto significa que a dominação do homem, os avanços humanos e as conquistas da civilização, que devem ser observadas, foram sujeitas a ele, não através de as atraír, conquistar ou através de lutas, mas devido à sua fraqueza. Tudo isso lhe foi assistido por causa de sua impotência. Também lhe foram outorgadas devido à sua indigência. Ele foi inspirado com esse progresso devido à sua ignorância. Como também lhe têm sido dado devido à sua necessidade. A razão para seu domínio não é a força e o poder do conhecimento, mas a compaixão e clemência do Sustentador, Misericórdia Divina e sabedoria: as coisas lhe têm sido subjugadas. Sim, o que veste o homem, que é derrotado por vermes como escorpiões sem olhos e cobras sem pernas, em seda a partir de um pequeno verme e alimenta-o de mel através de um inseto venenoso, não é do seu próprio poder, mas a subjugação do Sustentador e da outorga do Mais Misericordioso, que são os frutos de sua fraqueza.

Ó homem! Uma vez que a realidade da matéria é assim, desiste do egoísmo e

arrogância. Com a linguagem de procurar ajuda e proclamar a tua impotência e fraqueza na Corte Divina, com a comunicação da prece e súplica a tua pobreza e necessidade. Mostra que é seu escravo. Diz:

حَسْبُنَا اللَّهُ وَنِعْمَ الْوَكِيلُ

"...Deus nos é suficiente. Que excelente Guardião!..." (3:173), e ascenda de grau.

Além disso, não diga: "Eu não sou nada. Que importância é que tenho para que o Universo deva ser sujeito propositamente para mim pelo Único Absolutamente Todo Sábio, e agradecimentos universais serem exigidos de mim?" "Porque com certeza você é como se fosse nada com respeito à sua alma e forma, mas a partir do ponto de vista do dever e nível, é um espectador atento deste universo majestoso, uma eloquente e articular interlocutor desses seres tão cheio de sabedoria, um leitor perspicaz deste livro do universo, um supervisor dessas criaturas cheio de admiração em suas glorificações, e como um capataz desses seres cheios de respeito pela sua adoração.

Sim, ó homem! Em relação ao teu ser

físico vegetal e alma animal, é uma partícula surda, um átomo desprezível, uma criatura carente, um animal fraco, que, se atirou nas impressionantes ondas da enchente dos seres, está de partida. Mas sendo aperfeiçoado através da luz da fé, que compreende o brilho do amor Divino, através da formação do Islão, que é iluminado, no que diz respeito à humanidade e servidão a Deus, és um rei, universal dentro da particularidade, dentro da tua insignificância, um mundo, dentro da tua desprezibilidade, um supervisor de alto escalão tais e extensa esfera que pode dizer: "Meu Compassivo Sustentador tornou o mundo uma casa para mim, o sol e a lua lâmpadas para esse fim, na primavera, um ramo de flores para mim, no verão, uma mesa de bençãos e os animais Ele os fez meus servos. E Ele fez através das plantas o mobiliário decorativo da minha casa. "

Para concluir: Se prestar atenção a Satanás e sua alma, você vai cair para o mais baixo dos baixos níveis. Mas se você prestar atenção á Verdade e ao Alcorão, você vai subir ao mais alto do altos níveis e se tornar no Padrão Mais Excelente do universo.

QUINTA OBSERVAÇÃO

O homem foi enviado a este mundo como um servo e convidado, sendo-lhe dado habilidades de grande importância. Ele foi incumbido de tarefas importantes de acordo com essas habilidades. Para empregar o homem no sentido de cumprir essas metas e deveres, foram feitas graves ameaças e incentivos poderosos. Vamos aqui resumir os fundamentos de culto e dos deveres do homem, que explicamos longamente em outros lugares, para que o mistério do "Mais Excelente dos Padrões" possa ser entendido.

No surgimento do homem no universo existem dois aspectos de adoração e o de ser um escravo de Deus. Um deles é a adoração e contemplação, na ausência do Objeto de Adoração. O outro é a adoração e súplica, em Sua presença e dirigir-se diretamente a Ele.

Primeiro Aspecto: É para afirmar submissamente a soberania da supremacia aparente no universo e observar suas perfeições e virtudes na contemplação e admiração.

Então é para proclamar e anunciar as artes originais que consistem as inscrições dos Nomes Sagrados Divinos e para exibí-los aos outros.

Então é para pesar na balança da percepção as jóias dos Nomes Supremos, que são todos como tesouros escondidos, é apreciativamente afirmar o seu valor com o coração mais exigente.

Então é para estudar e refletir sobre a maravilha da páginas dos seres e das folhas da terra e do céu, que são como missivas da caneta do poder.

Então através da contemplação com admiração do adorno e artes sutis das criaturas, é sentir o amor pelo conhecimento do teu Criador Todo-Belo, e ganhar assim o ascender à presença do teu Criador Todo-Perfeito e receber Seus favores.

Segundo Aspecto: Esta é a estação da presença e morada de onde o homem passa a partir do trabalho para o produtor do trabalho e ele vê que um Criador Todo-Belo quer tornar-se conhecido e experimentado através dos milagres da Sua arte, e ele responde com conhecimento e

crença.

Então ele vê que um Sustentador Todo-Compassoivo a querer ser amado pelos finos frutos de Sua misericórdia. Então, confinando teu amor e adoração a Ele, Ele passa a te amar.

Então ele vê que um Doador Todo-Generoso está alimentando-o com as delícias de bençãos materiais e imateriais, e em troca ele oferece-lhe graças e louvor com suas ações, condutas, palavras e até onde ele pode, com todos os seus sentidos e faculdades.

Então ele vê que um Todo-Belo e Único Glorioso está a anunciar o seu poder e perfeições, glória e beleza no reflexo desses seres, e está a atrair olhares atentos sobre eles. Assim, em resposta ele declara: "Deus é o Maior! Glória a Deus! ", E se prostra humildemente em amor e admiração.

Então ele vê que um Absoluto Possuidor de Riquezas está a exibir Sua ilimitada riqueza e tesouros no meio de uma generosidade absoluta. Assim, em resposta, exaltando e louvando-O, ele suplica e pede para eles, expressando sua necessidade absoluta.

Então ele vê que o Criador Todo-Glorioso fez a face da terra como uma exposição para exhibir todas as Suas antigas obras de arte. Assim, em resposta, ele exclama em apreço: "Que maravilhas Deus quis!", em admiração: "Que bênção Deus tem concedido!", em êxtase: "Glória a Deus!" e em espanto: "Deus é o Maior!"

Então ele vê que, em seu palácio do universo O Único na Unidade aplicou amostras de unidade em todos os seres com a Sua assinatura inimitável, e com o Seu selos, sinetes e cifras especiais para Ele; que Ele inscreve os sinais de Sua unidade; e planta a bandeira da unidade em todas as regiões do mundo, Ele proclama Sua Supremacia. Ele responde com parecer favorável, crença, a submissão, adoração e afirmação da Sua unidade.

Assim, através da adoração e contemplação desta maneira, torna-se um verdadeiro homem. Ele mostra que ele está no Mais Excelente dos Padrões. Através da auspiciosidade de crença se torna um digno vice-regente de confiança da terra.

O homem descuidado criado no Mais Excelente dos Padrões, que, através do uso indevido de sua vontade desce ao mais baixo dos mais baixos níveis! Escuta-me! Na negligência induzida pela intoxicação da juventude eu, como tu, achava que o mundo estava bem e era lindo. Então chegou o momento em que um dia eu acordei na manhã da velhice, eu vi como era feio enfrentar o mundo o qual não estava voltado para a Vida do Além, que eu já tinha imaginado ser bonito. Para ver isso e como é bonita a sua verdadeira face, que olha para o futuro, pode referenciar aos dois 'Sinais' na Segunda Estação da Décima Sétima Palavra, e ver por si mesmo.

O Primeiro Sinal retrata a realidade do mundo do povo de negligência, que há muito tempo, como o povo extraviado, vi através do véu da negligência, mas sem estar embriagado.

O Segundo Sinal indica a realidade dos mundos das pessoas bem orientadas. Deixei-o na forma que foi escrito há muito tempo. Assemelha-se a poesia, mas não é verdade que ...

سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ

رَبِّ اشْرَحْ لِي صَدْرِي * وَيَسِّرْ لِي أَمْرِي * وَاخْلُلْ عُقْدَةً

مِنْ لِسَانِي * يَفْقَهُوا قَوْلِي

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى الذَّاتِ الْمُحَمَّدِيَّةِ اللَّطِيفَةِ الْوَاحِدِيَّةِ شَمْسِ

سَمَاءِ الْأَسْرَارِ وَمَظْهَرِ الْأَنْوَارِ وَمَرْكَزِ مَدَارِ الْجَلَالِ وَقُطْبِ

فَلَكَ الْجَمَالِ * اللَّهُمَّ بِسِرِّهِ لَدَيْكَ وَبِسِيرَةِ إِلَيْكَ أَمِنْ خَوْفِي

وَأَقْلِ عُسْرَتِي وَادْهَبْ حُزْنِي وَحِرْصِي وَكُنْ لِي وَخُذْنِي إِلَيْكَ

مِنِّي وَارْزُقْنِي الْفَنَاءَ عَنِّي وَلَا تَجْعَلْنِي مَفْتُونًا بِنَفْسِي مَحْجُوبًا

بِحِسِّي وَاكْشِفْ لِي عَنْ كُلِّ سِرٍّ مَكْتُومٍ يَا حَيُّ يَا قَيُّومُ يَا حَيُّ

يَا قَيُّومُ يَا حَيُّ يَا قَيُّومُ وَارْحَمْنِي وَارْحَمِ رُفَقَائِي وَارْحَمِ أَهْلَ

الْإِيمَانِ وَالْقُرْآنِ أَمِينَ يَا أَرْحَمَ الرَّاحِمِينَ وَيَا أَكْرَمَ الْأَكْرَمِينَ

وَآخِرُ دَعْوَاهُمْ أَنْ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

"Glória a Ti! Nós não temos conhecimento apenas o que Vós nos ensinaste, em verdade és

Todo Onisciente, Todo Sábio.” (2:32)

*“Ó Meu Sustentador! Expande o meu peito *
Facilita-me a tarefa * E desata o nó na minha
língua * Para que eles possam entender minha
palavras.” (20:25-28)*

*Ó Deus! Garante bênçãos à essência unitária
sutil de Muhammad, o Sol nos céus de
mistérios e manifestação de luzes, o centro da
órbita da glória e do pólo da esfera da beleza. Ó
Deus! Por seu mistério na Tua presença e por
sua jornada para Ti, acorre ao meu medo,
levanta-me das minhas quedas e dissipa a
minha dor e minha ganância, e seja meu, e
separa-me de mim para Ti mesmo, e concede-
me a aniquilação de mim mesmo, e não me
faça cativo pela minha alma e velado pelos
meus sentidos e revela-me todos os segredos
escondidos, Ó Sempre-Existente e Único Auto-
Subsistente ! Ó Sempre-Existente e Único
Auto-Subsistente! Ó Sempre-Existente e Único
Auto-Subsistente! Concede-me misericórdia,
também para meus companheiros, ao povo de
crença e do Alcorão. Amen.*

*O Mais Misericordioso dos Misericordiosos e
mais Generoso dos Generosos! E o fim de sua
prece será: Louvado seja Deus, o Sustentador
de todos os mundos.*

A VIGÉSIMA CARTA

بِسْمِهِ سُبْحَانَهُ * وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا يُسَبِّحُ بِحَمْدِهِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ
الْحَمْدُ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَهُوَ حَيٌّ لَا يَمُوتُ بِيَدِهِ الْخَيْرُ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ

Em Seu Nome, seja Ele glorificado!

“Nada existe que não glorifique os Seus louvores!” (17:44)

“Em Nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso!”

Não existe deus só Allah, Ele é Único, Ele não tem parceiro; Seu é o domínio, e é Seu o louvor; somente Ele concede a vida, e causa a morte, e Ele é vivo e não morre; todo o bem está na Sua mão, Ele é poderoso sobre todas as coisas, e com Ele todas as coisas têm o seu fim.

Esta frase expressa a unidade divina, que é recitada após as orações da manhã e do entardecer, possui numerosos méritos e de acordo com uma narração autêntica (Hadices) tem o grau do Grande Nome de Allah. É composto por onze partes cada uma das quais transmite tanto algumas boas novas, e um grau na unidade da supremacia (*tawhid-i rububiyat*), e um aspeto da grandeza e perfeição da unidade divina, do ponto de vista do Grande Nome de Allah. Referindo-se a uma explicação completa destas vastas e elevadas verdades para outras partes do Risale-i Nur, em cumprimento de uma promessa, devo por agora escrever um breve resumo como uma espécie de índice acerca dela em duas "Estações" e uma "Introdução".

INTRODUÇÃO

Esteja certo disto, que o maior objetivo da criação e seu resultado mais importante é a crença em Deus. O posto mais elevado na humanidade e seu mais alto grau é o conhecimento de Deus contido dentro da crença em Deus. A felicidade mais radiante e mais doce recompensa para gênios e seres humanos é o amor de Deus contido no conhecimento de Deus. A mais pura alegria para o espírito humano e o mais puro deleite para o coração do homem é o êxtase do espírito contido no amor de Deus. Sim, toda a verdadeira felicidade, pura alegria, doces bênçãos, e prazer imperturbável reside no conhecimento de Deus e no amor de Deus; nada podia e pode existir sem isso.

A pessoa que conhece e ama a Deus Todo-Poderoso pode receber bênçãos sem fim, felicidade, luz e mistérios. Enquanto aqueles que não O conhecem e amam verdadeiramente são afligidos espiritualmente e materialmente por uma miséria

sem fim, dor e medo. Mesmo que essa pessoa tão impotente e miserável possuísse o mundo todo, isso não seria valer nada para ele, pois pareceria que ele estava a viver uma vida infrutífera entre a raça humana como um vagabundo num mundo miserável sem dono ou protetor. Todos podem compreender quão vã é o homem desamparado e perplexo entre a raça humana sem rumo neste mundo desconcertante e fugaz, se ele não conhece seu dono, se ele não descobrir o seu Mestre. Mas se ele O descobrir e conhecê-Lo, ele vai procurar refúgio em Sua misericórdia e contará com Seu poder. O mundo desolado vai se transformar num local de lazer e prazer, ele se tornará um lugar de troca para o futuro.

PRIMEIRA ESTAÇÃO

Cada um dos onze frases da sentença acima mencionada que afirma a Unidade contém algumas boas novas. E nessa boa nova encontra-se uma cura, enquanto que em cada uma dessas curas existe um prazer espiritual a ser encontrado.

A primeira frase: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ "Não existe deus só Allah"

Esta frase traz a seguinte boa notícia para o espírito humano, o sofrimento como traz inúmeras necessidades e ataques de inimigos inumeráveis. Por um lado, o espírito encontra um lugar de regresso, uma fonte de ajuda, através do qual é aberta a porta para um tesouro de misericórdia que vai garantir todas as suas necessidades. Enquanto por outro lado, encontra um apoio e fonte de força, para a frase dá a conhecer o seu Criador e verdadeiro objeto de adoração, que possui o poder absoluto para salvaguardá-lo do mal de todos os seus inimigos; mostra

quem é o seu Mestre, e quem o reconhece. Através desta afirmação, esta sentença salva o coração de desolação e do espírito da dor da tristeza, que garante uma eterna alegria, uma felicidade perpétua.

A segunda frase: وَحْدَهُ "Ele é Único"

Esta frase anuncia a seguinte boa nova, que é ao mesmo tempo uma cura e uma fonte de felicidade:

O espírito e coração do homem, que estão ligados à maioria das criaturas no universo, e são quase dominados pela miséria e confusão por causa dessa ligação, encontra na frase وَحْدَهُ "Ele é Único" o refúgio e o protetor que irá livrá-los de todas as confusões e perplexidade.

Ou seja, é como se وَحْدَهُ "Ele é Único" está a dizer ao homem: Deus é único. Não se desgaste com recurso a outras coisas, não se humilhe ou se sinta endividado com os outros, não os lisonjeie ou submeta a eles nem sequer se humilhe, não os siga e torne as coisas difíceis para si mesmo, não os tema nem trema diante deles,

porque o Monarca do universo é Único, a chave para todas as coisas é com Ele, o reino de todas as coisas está em Suas mãos, tudo se resolve por Seu comando. Se O encontra, estará a salvo de dívidas infinitas, medos incontáveis.

A terceira frase: لَا شَرِيكَ لَهُ "Ele não tem parceiro"

Assim como em Sua divindade e em Sua soberania, Deus não tem parceiro, Ele é Único e não pode ser muitos, assim também Ele não tem parceiros na Sua Supremacia, em Suas ações e em Sua criação. Às vezes acontece que um monarca é um, não tendo nenhum parceiro na sua soberania, mas na execução de suas tarefas os seus funcionários atuam como seus parceiros, pois eles impedem a entrada de todos na sua presença, dizendo: "solicita através de nós!"

No entanto, Deus Todo-Poderoso, o Monarca da Pré-Eternidade e Pós-Eternidade, não tem parceiros em sua soberania, assim como Ele não tem necessidade de parceiros ou ajudantes na execução de Seu domínio.

Se não fosse por Seu comando e vontade, Sua força e poder, nem uma única coisa conseguiria interferir com a outra. Todos podem recorrer a Ele diretamente. Uma vez que Ele não tem nenhum parceiro ou ajudante, a ninguém que procura ajuda possa ser dito: "Pare! É proibido entrar em Sua presença! "

Esta frase, por isso, proporciona o anúncio jubiloso que se segue para o espírito humano: o espírito humano que alcançou a fé pode, sem deixar que oposição ou impedimento, ou interferência, em qualquer estado, por qualquer desejo, a qualquer momento e em qualquer lugar, entrar na presença do Todo Formoso e Glorioso, o Único Detentor do Poder e Perfeição, que é o Senhor do Pré-Eterno e Pós-Eterno dos tesouros da misericórdia, os tesouros de felicidade, e poder apresentar o que necessita. Ao descobrir a Sua misericórdia e ao confiar no Seu poder, ele irá encontrar um perfeito bem-estar e felicidade.

A QUARTA FRASE: لَهُ الْمُلْكُ "Seu é o domínio"

Isto é, a propriedade é totalmente Sua. Quanto a si, ambos são Sua propriedade, está na posse D'Ele, e você trabalha em Sua propriedade. Esta frase anuncia as alegres boas novas de cura seguintes:

Ó homem! Não suponhas que és dono de ti mesmo, pois não tens controlo sobre qualquer das coisas que te dizem respeito; carregar um tal fardo seria pesado. Além disso, és incapaz de te protegeres a ti próprio, para evitar desastres, ou para fazer as coisas que deves fazer. Nesse caso, não sofras dor e tormento sem razão, o verdadeiro dono é outro. O Proprietário é tanto Todo-Poderoso e Todo-Misericordioso; confia no Seu poder e não difames acerca de Sua misericórdia! Atire a tristeza para trás de suas costas, seja alegre! Descarte-se dos seus problemas e encontre a serenidade!

Ele também diz: o amor está ligado ao universo, que é a propriedade do Todo-Poderoso e Misericordioso, embora ainda se entristeça com as suas tribulações, você

é incapaz de consertar os problemas. Então deixe a sua propriedade a seu Dono, deixe com Ele. Atraia o Seu contentamento e não a Sua aspereza. Ele é tanto Todo-Sábio como Todo-Misericordioso. Ele tem livre disposição sobre sua propriedade e administra-a como Ele quer. Sempre que se sentir receoso, diga como Ibrahim Hakki: "Vamos ver o que o Mestre faz, tudo o que Ele faz é melhor"; entenda de uma vez por todas acerca disso e não interfira!

A QUINTA FRASE: لَهُ الْحَمْدُ " é Seu o louvor "

Louvor, admiração, aclamação são apropriados a Ele, são adequados a Ele. Isto é, são as suas bênçãos, pois vêm de Sua tesouraria. Como o Seu Tesouro, é interminável. Esta frase, portanto, oferece a seguinte boa nova:

Ó homem! Não sofra de tristeza quando as bênçãos cessarem, pois o tesouro da misericórdia é inesgotável. Não te debruce sobre a natureza fugaz do prazer e grites com a dor, porque o fruto da generosidade é fruto de uma misericórdia

sem limites. Visto que a Sua árvore é imortal, quando a fruta acaba ela é logo substituída por outra. Se pensas com gratidão no seu Ser, na essência do prazer da bênção um favor misericordioso cem vezes mais agradável, serás capaz de aumentar o prazer cem vezes mais.

Uma maçã que um augusto monarca te apresenta detém um prazer superior ao de uma centena, de fato, mil maçãs, pois é ele que lhe tem concedido e te fez sentir o prazer de um favor real. Da mesma maneira, através da frase "e Seu o louvor" serão abertas a ti a porta de um prazer espiritual mil vezes mais doce do que a recompensa em si. Pois a frase significa oferecer louvor e gratidão; isto é, perceber Quem proporciona a bênção. Isso, por sua vez significa reconhecer o Doador, que é refletir sobre Quem proporciona a bênção e assim, finalmente, refletir sobre a favor de Sua compaixão e Sua continuação em conceder Suas bênçãos.

A SEXTA FRASE: يُنْحِي "sómente Ele concede vida"

Isto é, Ele é o doador da vida. Ele é que faz com que a vida continue, por meio de sustento. Ele também atende às necessidades da vida. Também é a Ele que os exaltados objectivos da vida pertencem e como seus importantes resultados se apresentam, e Seus são os noventa e nove de cada cem de seus frutos. Assim, esta frase apela desta maneira ao homem, efêmero impotente e proclama esta alegre boa nova:

Ó homem! Não te atormentes por arcar com os pesados encargos da vida. Não penses sobre a transitoriedade da vida e fiques de luto. Não vejas apenas os seus frutos mundanos e sem importância e comeces a te arrepender por teres vindo a este mundo. Para a máquina da vida no navio do teu ser pertence ao Único Sempre Existente e Auto-Subsistente, e é ele que providencia todas as tuas despesas e necessidades. Além disso, tua vida tem um grande número de objetivos e resultados, também pertencem a Ele.

Quanto a si, é apenas um timoneiro do navio, para fazer bem o seu dever, receber o seu salário e prazer que advêm com isso. Pense em quão preciosa é a vida no navio e como valiosos são seus benefícios; depois pensar em quão Generoso e Misericordioso é o Proprietário do navio. Então, se alegre e dê graças e saiba que quando executar o seu dever com integridade, todos os resultados que o navio produzir num aspecto irão ser transferidos para o registo das tuas ações, que lhe irão garantir uma vida imortal, irá dotá-lo com a vida eterna.

A SÉTIMA FRASE: وَيُمِيتُ "E causa a morte"

Ele é aquele que causa a morte. Ele dispensa-o do dever da vida, muda a sua morada deste mundo transitório, e liberta-o do trabalho de serviço. Isto é, Ele leva-o a partir de uma vida transitória para uma vida imortal. Esta frase, então, exclama o seguinte para os efémeros jinns e homens:

Aqui está uma boa nova para si! A morte não é destruição, o nada, ou aniquilação, não é a cessação ou extinção,

não é separação eterna, ou não-existência, ou um acontecimento fortuito, não é obliteração sem autor. Pelo contrário, é para ser dispensada pelo Autor, que é Todo-Sábio e Todo-Compassivo; é uma mudança de morada. É para ser enviado para a felicidade eterna, para o seu verdadeiro lar. É a porta de união para o Reino Intermédio, que é onde se vai encontrar com noventa e nove por cento dos seus amigos.

A OITAVA FRASE: وَهُوَ حَيٌّ لَا يَمُوتُ

"E Ele é vivo e não morre"

Isto é, o Possuidor da beleza, perfeição e generosidade que são infinitamente superiores à beleza, perfeição e generosidade que podem ser visto nas criaturas do universo, e que despertam o amor, e o Eterno Objeto de Adoração, o Eterno Amado, uma única manifestação de cuja beleza é suficiente para substituir todos os outros amores, tem uma vida duradoura por toda a pré-eternidade e pós-eternidade - uma vida livre de qualquer traço de cessação ou efemeridade e isenta de qualquer falha, defeito ou imperfeição.

Assim, esta frase proclama aos gênios e homem, a todos os seres conscientes, e às pessoas de amor e ardor:

Aqui está uma boa nova para si! Existe um Amor Eterno que irá curar e remendar as feridas provocadas por inúmeras separações dos que amou. Uma vez que Ele existe e é eterno, tudo o que acontece não se preocupe com os outros. Além disso, a beleza e generosidade, virtude e perfeição para ser visto em si, a causa do seu amor, são, passam por muitos véus, as sombras das mais pálidas das sombras da manifestação do Sempre Permanentemente Amado de beleza cada vez mais duradoura. Não sofra com seu desaparecimento, pois eles são como uma espécie de espelhos. Os espelhos que são alterados renovam e embelezam a manifestação do esplendor da Beleza. Uma vez que Ele existe, tudo existe.

A NONA FRASE: **بِيَدِهِ الْخَيْرُ** "todo o bem está na Sua mão"

Cada boa ação que executa é transferida para o seu registo. Cada ato justo que faz é gravado com Ele. Assim, esta frase

exclama aos gênios e humanos com a seguinte boa nova:

Ó miserável! Quando viajares para o túmulo não grites em desespero: "Ai de mim! Tudo o que me pertencia está destruído, todos os nossos esforços são desperdiçados, deixamos a terra bela e ampla e entramos no túmulo estreito, "pois tudo o que é vosso é preservado, todas as suas ações escritas, todos os serviços que têm prestado gravados. O Glorioso Único, em cuja mão tem todo o bem e que é capaz de trazer tudo o que seja bom a ser concretizado, vai premiar o seu serviço: atraindo-te a Si mesmo, Ele irá mantê-lo apenas temporariamente sob a terra. Mais tarde, Ele o levará à Sua presença. Que felicidade para aqueles de vocês que tenham completado o seu serviço e dever; o seu trabalho está terminado, você está partindo para o bem-estar e misericórdia! O Serviço e o trabalho acabaram, irá receber o seu salário!

O Todo-Poderoso da Glória preserva sementes e grãos, que são as páginas do cadastro de ações na última primavera e do depósito de caixa de seus serviços, e publica-os na primavera seguinte de

forma reluzente, na verdade, de uma forma cem vezes mais abundante do que os originais. Os resultados de sua vida Ele os preserva da mesma forma, e vai premiar o seu serviço de uma forma verdadeiramente abundante.

A DÉCIMA FRASE: وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

"E Ele é poderoso sobre todas as coisas"

Ele é Um, Ele é Único, Ele tem poder sobre tudo. Nada é difícil para Ele. Criar a Primavera é tão fácil para Ele como criar uma flor e Ele cria Paraíso com tanta facilidade como Ele cria a primavera. Os artefatos inumeráveis que Ele cria continuamente a cada dia, cada ano, cada século, testemunham com inúmeras línguas o Seu poder ilimitado. Assim, esta frase também oferece uma boa nova:

Ó homem! O serviço que você tem oferecido e a adoração que tem realizado não são para nada. Um reino de recompensa, uma morada de felicidade, foi preparado para ti. Um paraíso sem fim está esperando por ti no lugar deste mundo fugaz. Tenha fé e confiança na promessa do Glorioso Criador de quem

conhece e de quem você adora, pois é impossível para Ele quebrar a sua promessa. Em absoluto e em qualquer respeito existe alguma deficiência no seu poder; impotência não consegue impedir Suas obras. Tal como Ele cria o teu pequeno jardim, Ele é capaz de criar o Paraíso para ti, Ele o criou e o prometeu. E porque Ele prometeu, Ele, é claro, o vai admitir!

Observamos todos os anos na face da terra que Ele reúne e dispersa com perfeita ordem e equilíbrio, com um tempo perfeito e facilidade, mais de trezentas mil espécies e grupos de animais e plantas. Certamente um tal Todo-Poderoso Glorioso é capaz de realizar a Sua promessa.

Portanto, uma vez que sendo absolutamente Poderoso, Ele cria amostras da ressurreição e do Paraíso, em milhares de formas a cada ano, e uma vez que, prometendo a felicidade eterna, por todas as Suas escrituras reveladas, Ele dá as boas-novas do Paraíso, visto que todas as Suas ações e obras são realizadas com verdade, seriedade, veracidade e uma vez que, através do testemunho de todas as

suas obras de arte, todas as perfeições apontam para testemunhar a Sua perfeição infinita, pois em absoluto não comportam qualquer defeito ou falha Nele, visto que a quebra de uma promessa, mentira, falsidade e engano são mais feias das qualidades além de serem defeitos e falhas; então, decididamente e certamente que Todo-Poderoso Unico Glorioso, o Todo-Sábio da Perfeição, o Todo-Misericordioso de Beleza, irá realizar sua promessa, Ele irá abrir a porta para a felicidade eterna, Ele o vai admitir, ó povo de fé, ao Paraíso, que foi o lar original do teu antepassado Adão.

A DÉCIMA PRIMEIRA FRASE:

وَالْيَهُ الْمَصِيرُ "E com Ele todas as coisas têm o seu fim"

Os seres humanos são enviados a este mundo, o reino dos testes e exames, com os deveres importantes da negociação e atuando como oficiais. Depois de terem concluído as suas transações, realizadas suas funções e completado seu serviço, eles vão voltar e encontrar-se mais uma vez com o seu Generoso Mestre e Glorioso

Criador, que os enviou em primeiro lugar. Deixando este reino transitório, eles serão homenageados e elevados à posição de grandeza no reino da permanência. Isto é, o ser liberto da turbulência das causas e dos véus obscuros de intermediários, irá se reunir com seu Sustentador Misericordioso sem véu, na Corte da Sua Majestade Eterna. Todos irão encontrar o seu Criador, verdadeiro objeto de adoração, Sustentador, Senhor, Proprietário e irão conhecê-Lo diretamente. Assim, esta frase proclama a alegre boa nova a seguir, que é a maior de todas:

Ó homem! Sabes para onde estás a ir e para onde estás a ser conduzido? Como se afirma no final da Trigésima Segunda Palavra, mil anos de vida feliz neste mundo não podem ser comparados a uma hora de vida no Paraíso. Mil anos de vida no paraíso não podem ser comparados à visão de uma hora de pura beleza do mais Magnífico Único de Glória. Estás a ir de encontro ao reino de Sua misericórdia e para a Sua presença.

O encanto e beleza em todas as criaturas deste mundo e nos amores do mundo pelo qual estás tão ferido e

obcecado e para o qual está tão desejoso, são como uma espécie de sombra da manifestação de Sua beleza e do encanto de Seus nomes; todo o Paraíso com todas as suas sutis maravilhas, uma única manifestação de Sua misericórdia, todo o desejo e amor e atração e captação, não é senão um lampejo do amor do Eterno Venerável e Eterno Amado. Estás a ir para a esfera da Sua presença. Estás a ser convocado para o Paraíso, que é um lugar de banquete eterno. Sendo assim, debes entrar na sepultura não a chorar, mas a sorrir com esta expectativa.

A frase anuncia estas boas novas também:

Ó homem! Não fiques apreensivo, ao imaginar que estás a caminhar para a extinção, a não-existência, o nada, a escuridão, esquecimento, decadência e dissolução e que se vai afogar em multiplicidade. Não estamos a caminhar para a extinção, mas sim para a permanência. Não está sendo impelido para a não-existência, mas sim para a existência perpétua. Não irá entrar nas trevas, mas sim no mundo da luz. Está de retorno ao seu verdadeiro Senhor, para a

sede do Monarca Pré-Eterno. Não irá se submergir em multiplicidades, mas vai ter o seu descanso no reino da unidade. Não estamos vinculados para a separação, mas sim para a união."



ÍNDICE

PRIMEIRO CAPÍTULO 7

Vamos explicar somente em cinco pontos, cinco das virtudes da fé de milhares de pessoas.

SEGUNDO CAPÍTULO 33

Incluindo cinco observações em relação à felicidade e miséria do homem.

A VIGÉSIMA CARTA 71

Não existe deus só Allah, Ele é Único, Ele não tem parceiro; Seu é o domínio, e é Seu o louvor; somente Ele concede a vida, e causa a morte, e Ele é vivo e não morre; todo o bem está na Sua mão, Ele é poderoso sobre todas as coisas, e com Ele todas as coisas têm o seu fim.

